

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Catolé do Rocha-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.251	E1:	Como é que é Catolé, aqui, que é que você tem pra dizer, aqui, Catolé do Rocha?	3.767
2	4.095	JVO:	Católé é uma cidade pacata, né.	
3	6.465	JVO:	Ahn, a gente desde criança vive aqui, inclusive eu, eu sou da cidade de, de, de Lagoa, nasci em Lagoa, mas Catolé me, me adotou aqui...	18.450
4	18.969	JVO:	...ahn, desde os dois anos, um ano e oito mese, por aí...	
5	23.845	JVO:	...eu vim pra Catolé do Rocha.	25.743
6	26.419	JVO:	Isso é, estou sendo radicalizado aqui nessa cidade.	
7	29.365	JVO:	É uma cidade linda, pacata, de, de, de, de serras bonitas...	
8	34.663	JVO:	...e muitas coisas bonitas, inclusive mulheres bonitas também, né.	38.178
9	38.487	E1:	Você, assim, como, já é um adulto, né, tá aqui desde criança, eu queria que você fizesse essa comparação entre o passado de Catolé, como era Catolé antigamente, e como e que tá Catolé agora.	47.541
10	48.166	JVO:	Ahn, uma das coisas que mudaram muito, ahn, ahn, dentro desse tempo, foi a, a evolução da cidade, né.	57.201
11	57.475	JVO:	Porque Catolé do Rocha era uma pequena cidade...	62.268
12	62.596	JVO:	...ahn, tínhamos poucas casas...	66.482
13	66.881	JVO:	...quando ela foi emancipada...	69.243
14	69.430	JVO:	...e começou a evolução das cidades, construindo, ahn, a parte cultural também melhorando em Catolé do Rocha.	79.002
15	79.518	JVO:	E também a parte educativa, né.	
16	82.606	JVO:	As pessoas, ahn, se influenciaram cada vez mais a estudar...	
17	89.481	JVO:	...onde, hoje Catolé já dispõe de, de, de várias pessoas, ahn, no conceito educativo, como nós temos ministro, né, ministro do, do S T J...	
18	100.534	JVO:	...o doutor Antônio Welinton Bejamim...	
19	103.165	JVO:	...e entre outros.	
20	104.305	JVO:	Nós temos pessoas também não só de Catolé, como a região se expandiu na parte educativa, né.	
21	109.949	JVO:	Nós temos uma, um Ariano Suassuna...	
22	112.731	JVO:	...né, que é daqui da, da nossa região vizinha, família daqui.	116.183
23	116.453	JVO:	E houve, assim, mudanças.	
24	118.403	JVO:	Mudanças boas e mudanças, ahn, um pouco complicadas que há ainda, o tempo pra que haja uma correção.	
25	126.500	JVO:	Tipo, a gente vê hoje uma dificuldade grande na nossa cidade, que é no caso do trânsito em Catolé do Rocha, né.	134.077

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
26	134.520	JVO:	Falta muita coisa, sinalização, as pessoas ainda não tiveram, assim, um trabalho educativo pra que possam respeitar.	
27	143.397	JVO:	Eu não sei se vocês, ahn, chegaram a parar em um faixa de pedestre aqui, mas se vocês pararem e passar cerca de cinco minutos, você irá presenciar várias irregularidades.	
28	155.841	JVO:	Mas não acontece só aqui, não, acontece nas grandes metrópoles.	
29	159.173	JVO:	Mas só que aqui é uma coisa contínua.	
30	161.369	JVO:	Mas são coisas que há da se corrigir, né.	164.317
31	164.543	JVO:	Esse é um dos pontos, assim, que, ahn, inda é ruim pra nossa cidade, mas a gente com certeza tem esperança de que isso melhore.	174.503
32	174.913	E1:	Qual a diferença entre a Catolé do passado e a Catolé de agora, assim, que mais lhe impressiona?	
33	182.560	E1:	Qual a diferença?	183.825
34	184.507	JVO:	O setor industrial.	186.298
35	187.569	E1:	Por quê?	188.158
36	188.930	JVO:	Porque Catolé, hoje, já tem ganhado um campo muito grande na parte industrial, né.	195.410
37	195.827	JVO:	Nós já dispomos de, de, de várias indústrias.	198.748
38	198.864	JVO:	Nossa cidade já tem garantia de empregos, né...	202.321
39	202.553	JVO:	...pra muitos cidadãos catoleense.	
40	205.421	JVO:	Isso aí flui muito, é uma das coisas que eu admiro muito, nós temos, ahn, ahn...	
41	210.737	JVO:	...o setor de, de fabricação de peças íntimas em evolução, várias fábricas.	216.543
42	217.050	JVO:	Temos, ahn, somos pioneiros na questão de fabricação de alumínios...	
43	223.706	JVO:	...né, várias fábricas em Catolé do Rocha.	
44	225.985	JVO:	Isso é uma das coisas que foi bom pra cidade, que eu vejo com muito orgulho.	232.097
45	232.535	E1:	Ahn.	
46	232.921	E1:	Mas foi bom, assim, por quê?	235.320
47	235.958	JVO:	Geração de empregos, né...	
48	238.142	JVO:	...que é um dos pontos fundamentais.	
49	240.884	JVO:	E também o nome da cidade vai se evoluindo a cada vez mais.	246.309
50	246.902	JVO:	Porque as pessoas aqui, eu não sei se vocês já ouviram falar, ahn, às vezes transmite somente a imagem ruim de Catolé do Rocha.	256.215
51	256.990	JVO:	Eu já andei muito por aí.	260.210
52	260.391	JVO:	Transmissões de jogos em Patos, nessas regiões.	
53	264.757	JVO:	E quando a gente chega, que tá aquela equipe da imprensa, toda aquela turma...	
54	271.102	JVO:	...que a gente fala que é de Catolé do Rocha, há aquela...	275.159

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
55	275.789	JVO:	...aquele anseio, aquele medo, as pessoas às vezes respeitam, por quê?	
56	280.732	JVO:	Porque só vê a imagem ruim, né.	283.617
57	284.053	JVO:	Ah, a imprensa às vezes só divulga a imagem ruim da cidade.	288.152
58	288.388	JVO:	'Houve um homicídio lá em local xis, Catolé do Rocha, Fulano matou sicrano.'	
59	293.774	JVO:	Isso a imprensa se preocupa em divulgar...	297.251
60	297.400	JVO:	...mas as coisas boas às vezes ficam retrancadas.	302.079
61	302.481	JVO:	Por exemplo, ontem a nossa cidade foi glorificada com um título paraibano de futsal, né.	310.153
62	310.424	JVO:	O Catolé Esporte Clube foi campeão paraibano de futsal.	313.762
63	314.152	JVO:	Mas, eu acho até triste em ter que falar isso, a gente foi fazer a transmissão e só tinha uma única rádio fazendo essa transmissão...	325.421
64	325.591	JVO:	...de uma final do campeonato paraibano de futsal, né.	330.303
65	330.655	JVO:	A gente visa isso.	332.446
66	332.811	JVO:	A imprensa não tava em cima.	
67	334.448	JVO:	Agora, se há um homicídio, às vezes vizinho a Catolé do Rocha, a imprensa faz questão de divulgar as coisas ruins.	
68	340.957	JVO:	Aí, leva o nome ruim da cidade.	344.180
69	344.838	JVO:	Mas, não, em Catolé tem coisas boas...	347.778
70	347.933	JVO:	...e mostram sempre que tem coisas boas também.	351.052
71	351.806	E1:	Ahn, cê falou aí do, da questão de que a/ as indústrias aqui geraram empregos...	358.384
72	359.174	E1:	...aí, tudo bem, né, agora o pessoal, a maioria do, do pessoal daqui trabalha, né, nas fábricas, mas e como era antes?	
73	364.983	JVO:	Antes das fábricas virem pra cá, como é que fa/ o pessoal aqui fazia pra sobreviver?	369.367
74	369.712	JVO:	As pessoas teriam que se deslocar para outras grandes metrópoles, como São Paulo...	
75	375.577	JVO:	...foi uma, ahn, eu acho que São Paulo é, é a pioneira em adoção de nordestinos...	
76	380.986	JVO:	...não só de Catolé do Rocha, mas num contexto geral.	
77	383.520	JVO:	Hoje não, está diminuindo, porque as cidades da, ahn, do nordeste, graças a Deus, estão se evoluindo, como eu falei, no setor industrial e as pessoas...	
78	390.655	JVO:	...ahn, estão parando se/ de, de se deslocar para esses locais.	
79	394.011	JVO:	Porque não há coisa, ahn, eu acho pior do que você sair daqui...	399.450
80	400.133	JVO:	...deixar a sua família...	401.831
81	402.268	JVO:	...pra procurar sobrevivência, você vai por obrigação.	405.964
82	406.578	JVO:	Mas que é bom, não é...	408.633
83	408.826	JVO:	Né, e isso tem mudado...	

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
84	410.710	JVO:	...devido à geração de emprego em nossa cidade, graças a Deus tem mudado bastante.	415.428
85	416.197	E1:	E, aí, como é q/ ninguém trabalhava aqui em Catolé antes da, das fábricas, o pessoal, todo mundo tinha que realmente sair, ou havia algum me/ método de sobrevivência?	
86	424.715	JVO:	Não.	
87	424.967	JVO:	Havia algum método de sobrevivência, como é...	
88	428.300	JVO:	...a gente sempre vê isso nas pequenas cidades de, de interior, essas coisa, que...	
89	433.853	JVO:	...uma, uma das fontes principais de emprego, seria, ahn, o município, né, o, o executivo, prefeitura.	442.662
90	443.077	JVO:	Quem tinha um empreguinho na prefeitura ficava e outros sobrevivia na base do, do...	
91	448.360	JVO:	...agricultura, morando com patrões, trabalhando, mas, tinha uma diária seca, uma coisa...	
92	454.503	JVO:	Eu sou, eu sou do tempo, ahn, eu não sou velho demais, não, sabe.	
93	458.003	JVO:	Mas eu, eu vivi essa infância com meus pais, meus pais trabalhou muito tempo com o patrão...	
94	463.667	JVO:	...era na roça, quando veio pra aqui pra Catolé do Rocha...	
95	466.793	JVO:	...aqui num sítio, vizinho.	
96	468.733	JVO:	Ele vivia da roça.	470.498
97	470.904	JVO:	Às vezes fazia isso, se deslocava pra trabalhar no Ceará, na cata de caju, castanha, essas coisas, assim, coleta de, de, de, de, de, de, de caju, osso do caju.	
98	482.441	JVO:	Passava meses trabalhando quando não era na época do inverno.	486.285
99	486.760	JVO:	E ele se deslocava pra lá pra arrecadar alguma coisa pra nos criar e nos educar, né.	
100	494.394	JVO:	E muitas vezes eu fui com ele.	
101	496.495	JVO:	Criança ia, montava n/ saia num pau-de-arara...	
102	499.790	JVO:	...pegava um caminhão, em cima de caminhão, arriscando a vida mas era o jeito.	
103	505.811	JVO:	A gente tinha que sobreviver...	507.352
104	507.604	JVO:	...tinha que procurar algo pra a gente sobreviver.	511.411
105	511.736	JVO:	E a nossa época, as coisas eram difíceis, né...	516.068
106	516.261	JVO:	...eram difíceis antigamente.	
107	517.559	JVO:	Eu lembro que, ahn, a gente desfrutava, né...	
108	525.224	JVO:	...de um almoço glorioso, feijão com cuscuz.	531.163
109	531.530	JVO:	Né, parece mentira, mas é verdade.	534.911
110	535.332	JVO:	Janta, às vezes minha mãe fazia uma sopinha de feijão.	540.165
111	540.687	JVO:	E ali a gente comia satisfeito.	543.510
112	543.887	JVO:	Um refrigerante era quando tinha alguém doente...	547.963
113	548.494	JVO:	...ou, comer uma carne, assim, uma galinha...	
114	553.124	JVO:	...era só quando vinha uma visita.	

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
115	555.179	JVO:	Quando vinha uma visita aí pronto, era quando a gente desfrutava um pouquinho de comprar carne.	
116	559.592	JVO:	Aquilo, meu pai fazia um esforço e ia comprava um quilo de carne...	
117	562.393	JVO:	...pra fazer aquele negócio, e matava uma galinha.	564.736
118	565.340	JVO:	As coisas eram difíceis naquela época.	567.612
119	569.602	E2:	E, o senhor, pegou, falou da questão do, do pessoal daqui de Catolé que migrava, né, pra o, pra São Paulo. Que quando chegavam lá...	578.090
120	578.556	JVO:	...eles procuravam empregos? Qual eram os empregos mais ofertados, o senhor sabe falar alguma coisa sobre...	583.587
121	584.134	JVO:	Olha, uns já iam certo, né, de um emprego, a intermédio de quem?	
122	591.580	JVO:	Alguém que já foi, conseguiu emprego e lá chamava os outros.	
123	597.044	JVO:	Uma, uma, uma das fonte de emprego que os catoleenses, os nordestino mais usavam lá era, a, o setor construtivo, construção.	608.156
124	608.394	JVO:	A área de construção, como hoje ainda muita gente de Catolé do Rocha não, isso não parou, não, não parou no contexto geral, não.	615.828
125	616.414	JVO:	Muita gente ainda sai pra trabalhar fora, em outras cidades no setor, principalmente nesse setor de construção.	624.865
126	625.119	JVO:	Existe várias empresas, ahn, a, a Cerne, se eu não me engano.	630.927
127	631.407	JVO:	Tem, tem outras, aí, mais empresa, aí, que sempre levam essas pessoas, mas hoje, a gente vê mais isso na, na zona rural.	639.513
128	639.918	JVO:	A gente pode compravar aqui, o sítio Boqueirão, Trapiá.	643.610
129	643.955	JVO:	Na maioria dos jovens, do, do, do...	645.909
130	646.870	JVO:	...as pessoas mais jovens, elas migram para outras cida/ trabalhar nessas firmas, principalmente no setor construtivo.	652.933
131	654.635	E1:	E como é que o pessoal fazia, ia, morava lá, e ficava por lá mesmo, ou era de, ia, passava um tempo, voltava?	
132	662.478	JVO:	la, tira o seu tempo de serviço...	665.266
133	666.515	JVO:	...quando arranja um fundozinho, algum dinheiro, alguma coisa, volta...	670.143
134	670.665	JVO:	...passa uns dias aqui.	672.005
135	672.166	JVO:	Aí volta de novo.	673.434
136	673.606	JVO:	Hoje tá mais fácil porque tem o seguro desemprego, né, (ele) tira aquele tempo, ahn, de serviço, aí, tira o seguro de desemprego...	680.846
137	681.035	JVO:	...e vem pra cá, e passa esse tempo aqui, depois é chamado pro, pra ir trabalhar de novo.	685.610
138	686.014	JVO:	Isso acontece muito aqui.	

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
139	687.837	JVO:	Tem muita gente que sai pras cidade trabalhar assim no setor construtivo.	692.817
140	693.706	E1:	Aí, eu queria saber se você não tem uma, alguma história aí do pau de arara, assim, que você acha interessante pra tar contando aqui pra gente.	701.355
141	702.061	JVO:	Rapaz, tem uma história de, de, de um, um amigo meu...	
142	706.125	JVO:	...teve uma minha também, né, eu andando em cima de, de, de um pau de arara, o guarda parou...	713.019
143	713.495	JVO:	...né, guarda rodoviário parou.	715.841
144	716.570	JVO:	E, não era nem um pau de arara, era uma carreta que vinha, a gente pediu carona, o caminhoneiro muito gentil, um cara...	724.354
145	725.208	JVO:	...só acho que ele era do Rio Grande do Sul, né, o sotaque dele.	728.298
146	728.801	JVO:	E ele disse, 'rapaz, não tem como ir aqui dentro, dentro, todo mundo, porque, ahn, não cabe'.	737.632
147	737.774	JVO:	'Mas, dá pra ir uma pessoa em cima e os outros aqui.'	741.506
148	741.897	JVO:	Aí, meu pai já idoso, disse, 'não, o senhor vá, vá aí dentro, que é mais confortável, eu sou mais novo', subi em cima da carga da carreta.	750.099
149	750.972	JVO:	Aí, isso quando o guarda parou...	755.166
150	756.426	JVO:	...que olhou, a lotação tava tudo bem, tudo o.k.	
151	760.257	JVO:	Aí, eu me encombri no lençol, mas só que eu não conseguia ficar parado, né...	767.272
152	767.669	JVO:	...que pouco a, era criança ainda, adolescente, ficava me mexendo e curiando...	772.496
153	772.747	JVO:	...levantava o lençol, assim, e olhava o que era que tava acontecendo.	776.411
154	777.456	JVO:	Aí, o guarda pegou, e disse, 'tem alguém ali em cima?'.	782.593
155	783.203	JVO:	Aí, o cara disse, 'não, não tem não'. 'E o que é aquilo que tá se mexendo ali?' Aí o, o motorista disse, 'é um saco de feijão'. [risos]	789.605
156	790.353	JVO:	'É um saco de feijão.'	792.053
157	792.319	JVO:	[risos]	
158	793.332	JVO:	Aí, o guarda olhou e disse, 'Rapaz, você me dá licença pra mim olhar, eu vou precisar de uns quilinho desse feijão, se você tiver como você'...	800.955
159	801.205	JVO:	...'me dá licença pra mim subir lá em cima e tirar pelo meno uns três quilo desse feijão lá em cima'...	805.643
160	806.384	JVO:	...'eu agradeceria'. Aí o...	808.101
161	808.340	JVO:	...o motorista não soube o que fazer. Quando ele, o guarda subiu, que olhou, aí, não teve outra, eu tive que...	814.920
162	815.411	JVO:	...sair do pano. Ele disse, 'mas, rapaz, que feijão engraçado é esse?'. [risos]	
163	819.866	JVO:	E a outra coisa engraçada que aconteceu, ahn, mais pública ainda, foi com um amigo meu.	

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
164	824.892	JVO:	Ele tava, ele tava, a gente ia viajando, e ele deu carona à gente, esse rapaz caminhoneiro.	
165	832.950	JVO:	E ele parou em um posto pra dormir.	
166	835.993	JVO:	Era pra gente ir pro Ceará.	
167	837.681	JVO:	E geralmente nesses posto há um, um índice de prostituição muito grande, né.	843.248
168	843.470	JVO:	As jovens se prostituindo, essas coisas.	
169	847.119	JVO:	E eu deitado, ahn, dormindo numa rede, fora...	851.158
170	851.452	JVO:	...e chegou uma das, dessas mulheres de programa onde o meu amigo tava deitado...	
171	856.473	JVO:	...no caminhão, dormindo...	858.181
172	858.515	JVO:	...chegou e bateu na porta.	861.362
173	863.687	JVO:	Aí, eu escutei a pancada, né.	865.682
174	866.226	JVO:	Levantei e fiquei olhando.	868.057
175	869.138	JVO:	Aí, ela disse, 'meu filho. Oh, meu filho'.	
176	874.622	JVO:	Batendo na porta pra chamar o motorista pra perguntar se ele queria fazer o programa.	
177	878.880	JVO:	'Meu filho', o motorista a/ acordou, né, um pouco assustado.	
178	884.923	JVO:	Aí, ele escutou a voz, 'meu filho'.	
179	887.353	JVO:	Aí, ele rapidamente disse, 'mãe?'.	889.565
180	889.891	JVO:	'Oh, mãe, o que foi, mãe?'	
181	891.855	E2: + JVO:	FALANTE1: [risos]	
182			FALANTE2: (X) Mas deixa que era a mulher de programa.	894.555
183	894.984	E1:	Eu queria saber, né, você é humorista, né, tem essa, essa veia cômica...	
184	900.879	E1:	...aí, eu queria que você contasse aqui pra gente como é, aí, a vida de humorista, né, o que é que você tem pra falar, assim...	906.943
185	907.103	E1:	...no geral da s/ da vida de um humorista.	909.326
186	909.865	JVO:	É bom.	
187	910.660	JVO:	Uma vida boa, a gente brinca, né, sempre tem que tar com o espírito brincalhão.	
188	915.654	JVO:	Mas, que as dificuldades existe.	
189	918.002	JVO:	Tudo que você vai fazer na vida, você encontra atalhos, ahn, problemas, mas, a, o importante é a gente erguer a cabeça, tocar a vida em frente.	930.665
190	930.852	JVO:	E batalhar. Não desistir, como...	933.548
191	933.889	JVO:	...uma vez eu tive com o nosso grande amigo que, infelizmente, hoje...	938.526
192	939.316	JVO:	...encontra-se num estado muito difícil, mas que a gente tem esperança de que ele se recupere, que é o Shaolin...	945.661
193	946.234	JVO:	...que eu fiz uma abertura do show com ele aqui no, no, no Tabajara.	950.115
194	950.409	JVO:	Ele conversando comigo, ele falando a respeito do início de sua vida no humor, ahn, foi muito difícil.	

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
195	957.905	JVO:	Primeiro show deu doze pessoas, foi uma dificuldade grande.	
196	961.734	JVO:	Críticas, essas outras coisas demais ele enfrentou, mas superou.	
197	966.665	JVO:	Infelizmente quando tava no auge da vida, né, na carreira, aconteceu essa cata/ essa catástrofe, mas...	974.955
198	975.296	JVO:	...ahn, temos esperança ainda que ele possa rec/ se recuperar, né.	
199	979.635	JVO:	Imitar o Leonardo, que ele imita muito bem, principalmente aquela música 'Mano'.	984.375
200	984.610	JVO:	É onde eu tou usando, [pigarro] ahn, sempre no final dos shows...	989.312
201	989.595	JVO:	...quando eu faço, eu uso essa música em homenagem a ele, né.	993.450
202	993.705	JVO:	Porque o Leonardo já fez essa música em homenagem ao seu irmão.	
203	997.812	JVO:	E Shaolin sempre nos finais do, do, do show, ele encerrava o show dele cantando essa música 'Mano', de Leonardo, vocês conhecem muito bem.	
204	1.005.734	JVO:	Quando eu vou finalizar, [vozes] eu faço na, né, o meu oratório falando a respeito de Shaolin, e também faço essa homenagem a ele, cantando essa música, que é a música muito linda...	
205	1.016.315	JVO:	...e também mexe com o público, né...	
206	1.018.469	JVO:	...porque Shaolin é uma pessoa muito querida, não só na Paraíba, mas como Brasil inteiro, e até no mundo, né.	
207	1.025.266	JVO:	E 'Mano'[vozes] foi a melhor coisa que eu achei pra encerrar, coisa, que música maravilhosa.	1.032.436
208	1.032.766	E1:	Mas, e aí, como é que são as dificuldades, assim, que você encontrou?	
209	1.037.056	JVO:	Foi preconceito, foi o público, foi, quais foram as dificuldades, assim?	1.042.636
210	1.042.956	JVO:	Olha, as dificuldades, não é nem tanto o preconceito, isso existe, né.	1.047.931
211	1.048.408	JVO:	Mas, eu, graças a Deus, ahn, estou tendo uma aceitação muito grande onde eu vou.	1.054.247
212	1.054.907	JVO:	Inclusive eu tive, ahn, fiz uma pequena participação o ano passado na festa de emancipação política, no programa 'Cantos e Contos'...	1.062.700
213	1.063.153	JVO:	...do nossos amigos, ahn, os Nonatos, né...	1.068.009
214	1.068.345	JVO:	...Raimundo Nonato e Nonato Costa.	1.070.698
215	1.071.336	JVO:	Fiz uma pequena participação aqui de dois minutos, mais ou menos...	
216	1.075.006	JVO:	...e ele, ahn, na verdade, ele gostou demais dessa participação, era muitos artistas...	1.081.999
217	1.082.601	JVO:	...e fez um convite a minha pessoa pra gravar um programa.	1.086.493
218	1.086.810	JVO:	Por quê?	

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
219	1.087.238	JVO:	Pelo fato dele ter gostado.	1.089.100
220	1.089.410	JVO:	E onde eu vou, ahn, minha recept/ ce/ receptividade é muito boa, graças a Deus.	
221	1.095.067	JVO:	Fui pra lá, gravei o programa.	1.097.242
222	1.097.552	JVO:	Foi um programa super bom mesmo, as pessoas gostaram.	
223	1.101.897	JVO:	Pessoas do setor em/ ahn, empresarial estava lá.	
224	1.105.805	JVO:	Ahn, um rapaz lá numa agência de publicidade gostou muito.	
225	1.111.436	JVO:	Teceu méritos a mim.	1.113.244
226	1.113.413	JVO:	E foi uma coisa fantástica.	
227	1.115.545	JVO:	Mas o, o, o problema mais difícil, que a gente enfrenta...	1.121.227
228	1.122.125	JVO:	...antes da fama...	1.123.426
229	1.124.248	JVO:	...é o setor financeiro.	1.126.008
230	1.127.360	JVO:	Porque humor pra mim ainda não é uma profissão, eu quero fazer dela uma profissão.	1.134.046
231	1.135.590	JVO:	Quero fazer do humor uma profissão.	
232	1.137.451	JVO:	Mas não é ainda uma profissão.	1.139.457
233	1.140.429	JVO:	A minha profissão é, eu abro letras.	1.143.657
234	1.144.124	JVO:	Faço letreiros, desenho, essas coisas, sabe.	1.147.297
235	1.147.773	JVO:	Mas, é ela quem me dá o meu capital financeiro.	
236	1.153.129	JVO:	O humor eu estou começando. Então, a gente enfrenta dificuldade pelo fato de que...	
237	1.158.298	JVO:	...se tivesse como eu parar de abrir letras, de pintar, né...	
238	1.163.924	JVO:	...hoje me dedicar só ao humor, seria muito bom, mas eu não, não consigo, porque eu dependo do meu capital, né.	1.171.208
239	1.171.541	JVO:	Porque eu preciso de, de, de dinheiro pra sobreviver e tudo mais, e o humor a gente tá no início, não tem isso ainda.	
240	1.179.011	JVO:	E tem e/ essa, essa dificuldade, também o apoio, né, um incentivo cultural que ainda tá/ está faltando.	1.186.190
241	1.186.579	JVO:	É uma das coisas que às vezes eu fico pensando, o governo às vezes destrói muito dinheiro, desvia dinheiro, faz tudo no mundo...	1.193.425
242	1.193.713	JVO:	...e, e poderia pegar uma pequena, né, parcela desse valor e in/ e incentivar as cidades, a, a cultura...	
243	1.202.480	JVO:	...ahn, o esporte, o humor, o teatro, e outras demais coisas, porque tem muitos talentos ocultos.	
244	1.210.363	JVO:	Às vezes no pé numa serra tem talentos ocultos.	1.214.629
245	1.215.083	JVO:	Eu tive na cidade de Lagoa, dias atrás, vou contar um exemplo, fui na casa de um amigo meu, no sítio.	1.222.328
246	1.222.952	JVO:	Né, eu não conhecia ele, né, ele hoje é amigo meu, fui com meu irmão, conhecia ele, disse, 'rapaz, o cara ali tocava um violãozinho, vamos lá'...	1.229.438
247	1.229.757	JVO:	...'brincar?' Aí a gente foi pra o sítio, quando eu cheguei lá eu vi uma coisa que me impressionou.	1.233.877

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
248	1.234.279	JVO:	O cara faz aqueles trabalhos de, de arte...	1.237.219
249	1.237.689	JVO:	...ahn, miniaturas de motos...	1.240.106
250	1.240.836	JVO:	...manual, a mão.	1.243.463
251	1.243.645	JVO:	Agora, é uma coisa de impressionar.	
252	1.245.586	JVO:	A moto, uma moto desse tamanho ele faz o modelo, ele pega, vamos supor, uma, uma Titan...	1.251.228
253	1.251.676	JVO:	...faz o mesmo modelo manual.	
254	1.253.316	JVO:	Pega uma, uma C B X, uma Yamaha, faz do mesmo jeito.	1.257.841
255	1.258.312	JVO:	E o impressionante é que acenda o mesmo neutro...	
256	1.261.679	JVO:	...passa a primeira marcha, a segunda.	1.263.977
257	1.264.148	JVO:	Você pega o motorzinho, lá...	1.266.008
258	1.266.342	JVO:	...liga o motor.	1.267.647
259	1.267.981	JVO:	Isso é uma coisa que tá oculta lá no pé de uma serra, né.	1.272.661
260	1.273.072	JVO:	E era aí onde os governantes, a, as pessoas deviam abrir os olhos e olhar pra essas pessoas...	1.278.903
261	1.279.351	JVO:	...que são os talentos...	1.280.639
262	1.280.758	JVO:	...e que pode melhorar a cultura do, do nosso país.	1.284.684
263	1.285.430	E1:	Ahn, me disseram lá fora que você tem um sonho de ir ao 'Show do Tom', né?	1.292.780
264	1.293.173	E1:	Fazer uma participação lá, eu queria que você contasse aí como é que é, que sonho é esse, rapaz.	1.297.749
265	1.298.245	JVO:	É, eu tenho um...	
266	1.299.603	JVO:	...todos nós, que, que, que trabalhamos em qualquer área, o nosso objetivo é subir, né.	1.304.404
267	1.305.043	JVO:	Subir, subir, subir.	1.306.565
268	1.306.761	JVO:	E esse é um dos meus objetivos para o ano, estou trabalhando.	1.311.469
269	1.311.876	JVO:	Participar do programa ou do Tom, ou então de Ana Hickman.	1.316.897
270	1.317.326	JVO:	Aí, é gostoso, é gratificante, eu, eu, eu quero com certeza, lutar pra isso, eu ia esse ano, mas devido essa...	1.325.894
271	1.326.492	JVO:	...esse acidente que aconteceu com o Shaolin eu, eu desisti, desestimulei.	1.331.253
272	1.331.558	JVO:	Mas para o ano vou, se Deus quiser, estou trablhando as imitações.	1.336.254
273	1.336.870	JVO:	E vou lutar pra mim participar desses programas...	1.340.782
274	1.341.423	JVO:	...calouros, né, da Record, ou então em uma outra tevê qualquer, mas eu quero expandir o meu trabalho.	
275	1.347.723	JVO:	É o meu objetivo.	1.348.884
276	1.349.319	E1:	Certo, e você tá tendo apoio, assim, da, de algum órgão público, ou de algum órgão privado, ou a prefeitura?	
277	1.356.587	JVO:	Não, o apoio é muito pequeno.	1.358.918
278	1.359.665	JVO:	Quando tem é coisa pouca.	1.362.111
279	1.362.415	JVO:	Infelizmente, né, como eu falei anteriormente.	
280	1.365.679	JVO:	Era pras pessoas olharem, assim.	1.367.809
281	1.368.177	JVO:	Mas é o tipo da coisa, a gente só é visto e bem visto quando já tá lá em cima, né.	1.374.653

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
282	1.375.436	JVO:	Shaolin contava uma coisa que eu achava engraçado, que ele disse que ia beber sempre final de semana, quando...	1.382.077
283	1.383.055	JVO:	...morava em Campina, não era famoso, ia lá prum restaurante, lá no menino, gostava de ir pra lá.	
284	1.388.196	JVO:	E toda vida comia, tomava um negocinho, quando terminava, dizia, 'amigo velho, quanto é a conta?'	1.393.305
285	1.394.135	JVO:	O cabra vinha, 'é tanto'. 'Homem, faça menos.' 'Não, faço não.'	1.397.072
286	1.397.382	JVO:	Aí depois dele famoso, ele agora quando vem pra Campina Grande, vem pra esse restaurante, come, bebe, faz tudo no mundo, aí ele chama o cabra.	1.404.536
287	1.404.688	JVO:	'E aí, amigo velho, quanto foi que deu aí?' Disse, 'não, nada não. Cê é doido, precisa pagar nada, não'.	1.409.549
288	1.409.768	JVO:	Cê vê a mudança, né, a mudança.	1.412.341
289	1.413.271	JVO:	E você subir na vida também é sorte, né, cê enfrenta várias dificuldades, a gente...	
290	1.418.641	JVO:	Teve... Nós temos um exemplo aqui que é o, o, [pigarro] o Chico César.	1.424.353
291	1.425.213	JVO:	Nosso guerreiro catoleense, foi secretário de cultura, teve agora no programa do Jô.	1.430.035
292	1.430.459	JVO:	Ele enfatizou muito o nome de Catolé.	1.432.974
293	1.433.836	JVO:	Ele tem o prazer de falar em Catolé do Rocha, em todas as entrevistas que vão, que vai.	1.440.184
294	1.440.720	JVO:	E, o Chico César enfrentou uma dificuldade grande.	
295	1.444.438	JVO:	Teve um show de Chico César assim que ele começou a carreira, aqui em Catolé do Rocha...	1.449.387
296	1.450.098	JVO:	...ali no Salão Patos, no Francisca Mendes.	1.452.754
297	1.453.309	JVO:	E, durante esse show ele saiu vaiado, né...	1.458.622
298	1.459.222	JVO:	...porque não tinha chegado, alcançado a mídia ainda.	1.462.334
299	1.463.007	JVO:	Saiu vaiado.	1.464.232
300	1.464.548	JVO:	Ele foi cantar aquela música que eu acho que hoje as pessoas acham bonita, mas naquela época foi vaia.	
301	1.471.202	JVO:	Aquela música que ele fez pra Catolé do Rocha, não sei se cês já chegaram a ouvir.	1.475.673
302	1.476.220	JVO:	Ahn, ahn, o 'Béradêro'.	1.481.505
303	1.482.740	JVO:	Conhece?	1.483.692
304	1.484.288	E1:	Aí, eu queria falar também, uma coisa que você falou lá no comecinho, mas não entrou, assim, né, pra falar mesmo...	1.491.651
305	1.491.964	E1:	...mas que é dessa fama, aqui, de Catolé do Rocha, né, do povo falar, né, que é uma cidade...	1.497.847
306	1.498.092	E1:	...o pessoal mais, sangue quente, tal.	
307	1.500.857	E1:	Aí, eu queria que você me falasse por que essa, essa fama...	
308	1.504.280	JVO:	...de onde é que ela veio.	1.505.673
309	1.506.371	JVO:	Olhe, Catolé do Rocha, ela, ahn, existe, como entre outras demais cidades, todas as cidades, é violência, né.	1.515.963

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
310	1.516.432	JVO:	Em Catolé do Rocha criou um vínculo de violência devido brigas de famílias...	1.521.514
311	1.521.819	JVO:	...né, famílias contra famílias.	1.524.016
312	1.524.595	JVO:	Isso sempre existiu...	1.526.436
313	1.527.027	JVO:	...e é uma coisa que é plantada e colhida...	1.529.751
314	1.529.942	JVO:	...e nunca irá, eu acho que o meu pensamento, o meu ponto de vista, nunca irá acabar isso aqui em Catolé do Rocha...	1.536.484
315	1.536.781	JVO:	...que é aquela divergência entre famílias.	1.539.195
316	1.539.548	JVO:	E, as pessoas hoje não têm coração, né.	1.543.273
317	1.543.773	JVO:	O que vem em primeira mão é tirar a vida de, de um outro cidadão. Pra eles eles só se conformam com isso.	1.549.930
318	1.550.183	JVO:	Então, isso foi uma das causas que mais elevou esse nome ruim de Catolé do Rocha de cidade violenta, foi essas divergências, brigas...	
319	1.559.016	JVO:	...entre famílias, coisas que não acabaram ainda.	1.562.842
320	1.563.004	JVO:	E hoje, além disso, nós temos uma outra junção que tá influenci/ mun/ influenciando muito a violência...	
321	1.571.900	JVO:	...não só aqui como no país inteiro, no mundo inteiro, que é as drogas, né.	1.577.079
322	1.577.325	JVO:	Então, faz uma, faz-se uma junção entre a briga de famílias aqui e também a questão da drogas...	
323	1.585.295	JVO:	...que estão tirando muitas vidas e levando o nome da cidade...	1.589.876
324	1.590.602	JVO:	...pra o lado ruim, o nome de Catolé do Rocha é esse lado que eu acho que existe em todas as cidades, essa questão de violência...	1.598.856
325	1.599.066	JVO:	...ahn, guerra entre famílias...	
326	1.601.444	JVO:	...quase todas as cidades existe isso.	1.603.757
327	1.603.996	E1:	Mas essa guerra de família ainda tá acontecendo?	1.608.633
328	1.608.799	E1: + JVO:	FALANTE1: Ainda // existe?	
329			FALANTE2: Ela não para.	1.610.368
330	1.611.144	JVO:	Não para.	1.612.055
331	1.612.297	JVO:	Ela esfria, infelizmente.	1.614.712
332	1.616.330	JVO:	Há um homicídio.	1.617.822
333	1.618.480	JVO:	Às vezes passa um ano.	
334	1.620.249	JVO:	Aí, já vem outro homicídio e assim se vai.	1.623.105
335	1.623.435	E1:	Mas é tudo rixa?	
336	1.624.774	JVO:	Tudo rixa.	1.625.704
337	1.626.475	E1:	E, assim, a última pergunta que eu queria fazer, era sobre a palestra de ontem, né, que você tava presente, né, assistiu a palestra.	1.633.399
338	1.633.596	E1:	Aí, eu queria que você falasse primeiro sobre essa influência da tevê...	
339	1.639.725	E1:	...sobre os nordestinos, né, se você acha que o nordestino tá perdendo a identidade dele por causa da, da televisão...	1.648.315

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
340	1.648.668	E1:	...e qual o seu posicionamento, qual sua posição, né, como nordestino daqui de Catolé do Rocha, qual sua posição...	1.655.370
341	1.655.936	E1:	...ahn perante essa, essa influência que a, que o pessoal do nordeste tá sofrendo.	1.660.758
342	1.661.831	JVO:	Olhe, perde em umas coisas...	1.664.442
343	1.665.058	JVO:	...né, isso é viável porque a gente às vezes, nós a/ muito, muitas pessoas, não todas, mas muitas às vezes desvaloriza a sua cidade, o, o, o...	1.676.891
344	1.677.136	JVO:	...né, o seu estado, enfim, sua região...	1.680.725
345	1.680.987	JVO:	Isso sempre acontece, né, porque a gente acha bonito...	
346	1.684.628	JVO:	Eu digo a v/ eu vou lhe dizer uma prova, ahn, de como influi um pouco a tevê, né.	1.690.221
347	1.691.146	JVO:	Porque a tevê hoje é uma globalização...	1.695.916
348	1.696.453	JVO:	...grande, em termo de, de, de influência as pessoas fazerem às vezes até coisas ruins.	
349	1.703.080	JVO:	Porque a audiência hoje, num sistema de televisão, não se ganha com cultura.	1.709.112
350	1.709.656	JVO:	Porque se ganhasse a tevê Cultura era primeiro lugar em audiência.	1.712.962
351	1.713.543	JVO:	Se ganha com fuleragem, com, com frescura, né.	1.717.113
352	1.717.612	JVO:	Ahn, as senhoras pas/ passando chifre no marido...	
353	1.723.197	JVO:	...como a gente vê nessas novelas...	1.725.152
354	1.725.386	JVO:	...e outras demais coisas...	1.727.144
355	1.727.597	JVO:	...né, e aí a tevê influi, ela influi, porque nós nordestinos às vezes temos uma mania de valorizar as pessoas das outras região...	
356	1.735.154	JVO:	...o que não acontece com as pessoas das outras regiões.	1.738.330
357	1.738.588	JVO:	Não valoriza o nordestino, né.	1.741.489
358	1.742.062	JVO:	Precisam deles, mas a gente às vezes serve de, de, de chacota pra eles...	1.747.564
359	1.748.383	JVO:	...o que a gente vê, às vezes eu, eu fico impressionado como a gente é fácil de, de ser ludibriado, né...	1.755.753
360	1.756.177	JVO:	...por pessoas de, de outro local, ter uma tevê...	1.759.281
361	1.760.254	JVO:	...né, ter uma tevê, às vezes, eu citei até ontem um exemplo...	1.763.101
362	1.763.394	JVO:	...liga uma, uma mulher, porque, é uma telefonista va/ vendendo cartão de créditos, né...	
363	1.770.167	JVO:	...com a voz linda.	1.771.741
364	1.772.003	JVO:	Ali você fica louco, logo é ludibriado rapidamente, é o que aconteceu comigo, né.	1.778.094
365	1.778.400	JVO:	A mulher ligou, parece que ela já tem um adivinhãozinho, sabe...	1.781.791
366	1.782.089	JVO:	...dentro dela, e já liga sabendo o nome do cabra, 'você, XXX, etecétera tal, tal, mora em tal, tal'.	
367	1.786.219	JVO:	Aquela voz bonita, você não se aguenta.	
368	1.788.852	JVO:	Pergunta a sua renda financeira.	
369	1.791.098	JVO:	Aí, o cabra enfeita, acha tão bonito que enfeita.	

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
370	1.794.217	JVO:	Se ganhar mil reais, diz, 'eu ganho três mil'...	1.797.104
371	1.797.278	JVO:	...né, pra enfeitar...	1.798.666
372	1.799.037	JVO:	...sabendo que é pior, porque a mulher, a mulher é guerreira...	
373	1.802.619	JVO:	...a mulher é uma mulher que, ahn, insiste...	1.805.607
374	1.806.377	JVO:	...persistente, eu admiro muito a mulher porque a prova disso é que a maioria dessas telefonistas são mulheres, né.	1.814.606
375	1.815.370	JVO:	E ela ficou insistindo. Aconteceu isso comigo uma vez, eu disse, 'ganho, ganho cinco mil reais', aí ela ficou ligando direto.	
376	1.821.677	JVO:	'Vai querer o cartão?' Digo, 'não, quero não, dona, eu não tou...' 'Não, mas (isso) aí...' Ligava de novo, ligava de novo. Aí, eu digo, 'meu Deus, o que é que eu vou fazer pra essa mulher deixar de ligar pra mim?'.	1.830.040
377	1.830.477	JVO:	Aí, outra vez liga outra de outra empresa, a mesma conversa bonita, 'XXX, você tal, tal, tal, tal'.	
378	1.835.751	JVO:	'Sou, sou.'	
379	1.836.758	JVO:	'XXX, é porque a gente queria saber se você queria tal, o cartão, isso, isso, você vai ter isso, aquilo, pode comprar em tal canto, em tal canto...' Eu...	1.844.359
380	1.844.565	JVO:	...peguei, eu chega botei fogo, eu disse, 'agora eu sei como sair', disse...	
381	1.847.741	JVO:	...disse, 'quero, quero, quero sim'.	1.849.559
382	1.849.841	JVO:	'Quero.'	1.851.081
383	1.852.274	JVO:	'Ahn, você me diga seu nome completo aí, tudo direitinho, não sei o que lá, nao sei o quê.'	1.855.604
384	1.855.790	JVO:	'Pronto, é isso.'	
385	1.857.148	JVO:	'Você tem renda mensal?'	1.860.047
386	1.860.515	JVO:	Disse, 'tenho, sou autônomo mas tenho renda mensal'.	1.863.325
387	1.863.726	JVO:	Aí, ela disse, 'qual a sua renda mensal por mês?'.	
388	1.866.177	JVO:	Disse, 'olhe, num mês, quando eu faço muito é cinquenta reais, sessenta reais'.	
389	1.871.655	JVO:	Rapidamente ela foi dizendo, 'infelizmente não dá, muito obrigado, tal e tal', né.	1.877.130
390	1.877.317	JVO:	Porque a gente, ahn, fica sendo ludibriado às vezes pela pessoa que liga lá de fora com aquela conversa bonita, você...	1.885.110
391	1.885.725	JVO:	...cai em cima.	1.886.992
392	1.888.522	JVO:	E aí, onde a tevê influi muito nessas coisas também.	1.893.475
393	1.893.823	JVO:	Porque você, às vezes, eu costumo a brincar...	1.897.596
394	1.897.908	JVO:	...ahn, tocar na tecla...	1.900.541
395	1.900.983	JVO:	...quando passa um filme na Globo, um filme na Record, seja onde for, né.	1.908.399
396	1.908.924	JVO:	Aí, ali embaixo sai...	1.910.789
397	1.911.500	JVO:	...'baseado em fatos reais'.	1.914.602
398	1.916.438	JVO:	Pode botar a mentira que quiser...	1.919.326
399	1.919.802	JVO:	...mas você ali...	1.921.468

Informante: brPB20_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
400	1.922.589	JVO:	...vendo aquilo, porque tá mostrando na tevê, você acredita, né.	1.926.866
401	1.927.172	JVO:	'Não, aquilo foi baseado em fatos reais.'	1.930.209
402	1.930.688	JVO:	Um dia desse a gente falando do 'Titanic', né, aquele filme 'Titanic'.	1.934.997
403	1.935.576	JVO:	Aí, a mulher lá dizendo, 'olhe, tudo aquilo foi verdade, tudo aquilo é baseado em fatos reais, diz até no fim do filme, a entrevista com a mulher', eu disse...	
404	1.943.719	JVO:	...'aquilo, tudo bem, tem coisas que é verdade, é', eu brincando com ela, 'mas eu não acredito que é tudo baseado em fatos aqui/ tudo aquilo foi verdade, não'.	1.952.428
405	1.952.757	JVO:	'Foi, XXX, você é doido? Diz, a mulher conta tudo na, na hora que termina o filme, fala tudo, não sei o quê', eu disse, 'foi não.'	1.960.378
406	1.960.725	JVO:	Eu queria tar perto daquela velhinha lá, senhora, né, que faz o depoimento.	
407	1.965.046	JVO:	Eu queria tar perto dela pra eu fazer só uma pergunta.	1.967.899
408	1.968.413	JVO:	Porque no tempo da minha mãe, quando se falava em beijinho na boca, né, mãe já pegava ar.	
409	1.976.669	JVO:	'Aqui não existe essa seboseira no meu tempo, não', e no tempo dela que é bem mais velha do que mãe...	
410	1.981.681	JVO:	...será que existia aquilo, aqueles sarro lá em cima do navio? Era cada chupada na língua.	
411	1.986.734	JVO:	Não existia. Então não é baseado em fatos reais.	1.989.888